

o Brasil ^{no} Agro Global

Resenha

Reflexões sobre a
inserção do agronegócio
brasileiro nas principais
macrorregiões do planeta

Insper AGRO GLOBAL
Global Agribusiness Center

 FUNDAÇÃO
ALEXANDRE
DE GUSMÃO

CAPÍTULO 6

Oriente Médio e Norte da África (MENA)

APOIO:

CEBRI
CENTRO BRASILEIRO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A região do MENA (Oriente Médio e Norte da África - *Middle East and North Africa*, da sigla em inglês) é uma das principais importadoras do agronegócio no mundo. O Brasil possui um importante papel nesse contexto e é um significativo parceiro comercial e fornecedor de alimentos, chegando a representar mais de 10% do mercado em 2019.

No capítulo do livro dedicado à região, os autores abordam as perspectivas brasileiras para expandir e diversificar suas exportações, analisam e caracterizam seu fluxo comercial e debatem as alternativas para garantir a segurança alimentar local.

Esta resenha foi elaborada pela equipe de projetos do CEBRI com base no capítulo original:

GILIO, L.; TRIGO, J. S.; CASTRO, A.; TELES, C. S.; SFOGLIA, E.; GOMES, F. G.; ABDALLA, I. *Orientação Médio e Norte da África (MENA)*. In: GILIO, L.; JANK, M. S. (Org). *O Brasil no Agronegócio Global: Reflexões sobre a inserção do agronegócio brasileiro nas principais macrorregiões do planeta*. Insper, 2021.

Disponível em: https://www.insper.edu.br/wp-content/uploads/2021/11/Livro_O_Brasil_no_Agro_completo.pdf.

Contexto

O MENA, ao longo das últimas décadas, vem apresentando **crescimento econômico e populacional significativo**, mas **que não foram acompanhados pela produção interna** de alimentos. As condições geográficas locais, como a baixa disponibilidade de terras aráveis e de água, se impõem como uma barreira para a evolução da produção agrícola na região, que, atualmente, concentra os **países mais dependentes de importações do agronegócio** no mundo.

Como medida para **garantir a segurança alimentar**, os países da região recorrem a mecanismos como acordos comerciais e investimentos externos, por meio de melhorias em infraestrutura, logística, comercialização e processos das cadeias de valor do agronegócio.

O **Brasil intensificou em grande escala as suas trocas comerciais com a região** ao longo do século XXI. A crescente demanda por alimentos fez com que os países do MENA encontrassem no Brasil um parceiro seguro e eficaz na oferta desses produtos, especialmente pela consolidação brasileira na liderança do ranking de exportação de carnes e animais vivos para os países muçulmanos.

Inserção dos produtos agrícolas brasileiros na região

Oportunidades

Com o crescimento da população muçulmana, **o Brasil pode aproveitar os nichos de mercado** impulsionados por esta religião, a exemplo de produtos *halal*.

Gargalos

Os países do MENA tiveram um **incremento significativo em exportações** do agronegócio após investimentos internos, indicando um crescimento da produção doméstica, o que pode atrapalhar a expansão brasileira na região.

O Brasil pode valer-se da **política de investimentos em países estrangeiros** por parte do MENA para atrair melhorias em setores críticos, como infraestrutura e logística.

Existe um desafio de diversificação da pauta exportadora do agronegócio brasileiro, que atualmente é **concentrada em produtos de baixo valor agregado**, o que não se limita aos produtos destinados ao MENA.

O governo e o setor privado brasileiro têm realizado **missões diplomáticas** para estabelecer a entrada de produtos nacionais em novos mercados, que poderiam ser expandidas.

Por se tratarem de grandes importadores, questões relacionadas à volatilidade do mercado internacional de alimentos e à geopolítica, geram **forte instabilidade política e econômica** ao MENA.

Principais recomendações para a atuação do Brasil na região

Para ampliar a cooperação com a região e expandir o mercado, o Brasil poderia considerar os seguintes pontos:

-
- A implementação de **rotas marítimas diretas, um maior número de aeronaves** partindo do Brasil para os países do MENA e a **adoção de tecnologias** como o *blockchain* facilitariam o comércio e permitiriam que o Brasil exportasse uma quantidade e diversidade maior de produtos;
 - Buscar a **consolidação de acordos e parcerias de longo prazo** com países que buscam garantir sua segurança alimentar, além de abrir seu mercado para novas possibilidades de produtos;
 - O Brasil deve também fazer esforço de **aprimoramento da base logística** que o integra às cadeias produtivas e de distribuição do agronegócio da região;
 - No âmbito da administração pública, **reforçar a coordenação de ações entre os Ministérios** de Agricultura (MAPA) e de Relações Exteriores (MRE) e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), visando a consolidação do espaço do Brasil na região.
-